



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WILLIAN NATAL ZANARDO DE ANDRADE

**ÉTICA E CONFIANÇA INSTITUCIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE  
DA RELAÇÃO ENTRE VALORES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DAS  
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS**

Proposta de mestrado acadêmico

## SUMÁRIO

|                                   |          |
|-----------------------------------|----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>              | <b>3</b> |
| <b>2. PROBLEMA DE PESQUISA</b>    | <b>3</b> |
| <b>3. OBJETIVOS</b>               | <b>4</b> |
| 3.1 OBJETIVO GERAL                | 4        |
| 3.2 Objetivos Específicos         | 4        |
| <b>4. JUSTIFICATIVA</b>           | <b>4</b> |
| <b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b>     | <b>5</b> |
| 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS    | 6        |
| <b>7. RESULTADOS ESPERADOS</b>    | <b>6</b> |
| <b>8. CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO</b> | <b>7</b> |
| <b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>    | <b>7</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

A relação entre cidadãos e instituições públicas no Brasil é marcada por um histórico de desconfiança recorrente, percebe-se baixos níveis de credibilidade em relação ao governo e seus gestores. Esse cenário não surge de forma isolada, mas sim de todo um histórico e cultural enraizado em nosso país, envolvem a forma como a sociedade compreende e pratica a ética no cotidiano.

No ambiente público, é comum atribuir a crise de confiança a escândalos de corrupção ou à ineficiência do Estado. No entanto, essa explicação embora relevante, é insuficiente, A confiança institucional também está ligada à maneira como os indivíduos percebem regras, autoridade e responsabilidade coletiva, elementos conectados à formação ética da sociedade.

Nesse sentido, a ética deixa de ser apenas um conceito normativo ou filosófico e passa a ser compreendida como um componente das relações sociais e institucionais. A forma como valores como honestidade, responsabilidade e compromisso com o bem público são internalizados pelos indivíduos pode influenciar diretamente a qualidade das instituições e o nível de confiança nelas depositado.

Sendo assim, torna-se pertinente investigar como a ética, enquanto prática social, se relaciona com a confiança institucional no contexto brasileiro. Mais do que analisar falhas do Estado, este estudo propõe olhar para a interação entre comportamento social e estrutura institucional, buscando compreender como esses elementos se retroalimentam.

## **2. PROBLEMA DE PESQUISA**

De que maneira os valores éticos presentes na sociedade brasileira influenciam a construção (ou fragilização) da confiança nas instituições públicas?

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a relação entre ética social e confiança institucional no Brasil, buscando compreender como valores e práticas sociais influenciam a percepção das instituições públicas.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- a) Discutir o conceito de ética no contexto social e institucional
- b) Analisar o conceito de confiança institucional e seus determinantes
- c) Investigar como valores sociais impactam a percepção das instituições públicas
- d) Identificar possíveis relações entre práticas informais e desconfiança institucional
- e) Contribuir para o debate teórico sobre ética e administração pública.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A confiança nas instituições públicas é um dos pilares fundamentais para o funcionamento das entidades. Sem ela, políticas públicas enfrentam resistência, a participação social diminui e a legitimidade do Estado é constantemente questionada.

No Brasil, esse cenário se mostra especialmente desafiador. A recorrência de crises políticas, associada a percepções de corrupção e ineficiência, contribui para a construção de uma cultura de desconfiança. No entanto, limitar essa discussão apenas ao desempenho institucional pode ocultar um aspecto igualmente relevante: o papel da sociedade na manutenção ou na erosão dessa confiança.

A ética, nesse contexto, assume papel central. Mais do que um conjunto de normas, ela se manifesta nas práticas cotidianas, nas relações sociais e na forma como os indivíduos lidam com regras e responsabilidades coletivas. Assim, compreender a confiança institucional exige também compreender os valores que orientam o comportamento social.

Este estudo se justifica pela necessidade de ampliar o olhar sobre a relação entre sociedade e Estado, incorporando a dimensão ética como elemento analítico. Ao fazer isso, contribui para uma compreensão mais completa dos desafios enfrentados pela administração pública brasileira.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa dialoga com áreas como administração pública, sociologia e filosofia, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Além disso, apresenta potencial para contribuir com reflexões que possam, no futuro, orientar práticas e políticas voltadas ao fortalecimento institucional.

## 5. REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão proposta neste trabalho se dá a partir de três fatores principais: a ética, a confiança institucional e relações entre sociedade e Estado.

No campo da ética, destacam-se abordagens que compreendem a ética como prática social, e não apenas como reflexão abstrata. Nesse sentido, a ética está relacionada à formação do caráter, à tomada de decisão e à convivência em sociedade, como já apontado por Aristóteles ao tratar da ética como resultado de hábitos e virtudes construídas ao longo da vida. A ideia de que o comportamento ético é socialmente construído permite analisar como padrões culturais influenciam ações individuais e coletivas.

No que se refere à confiança institucional, a literatura aponta que ela está associada à percepção de legitimidade, competência e integridade das instituições. Autores como Robert Putnam destacam a importância do capital social e da confiança para o funcionamento das instituições democráticas, enquanto Bo Rothstein relaciona a qualidade das instituições públicas à capacidade de gerar confiança entre os cidadãos. Nesse sentido, a confiança não depende apenas de resultados concretos, mas também da forma como as instituições são percebidas pela sociedade, incluindo fatores simbólicos, históricos e culturais.

A relação entre sociedade e Estado também é fundamental para essa análise. No campo da administração pública, Denhardt e Denhardt defendem que o papel do Estado vai além da eficiência, envolvendo também a construção de valores públicos e o fortalecimento da cidadania. Assim, as instituições não operam de forma isolada, sendo influenciadas pelo contexto social em que estão inseridas. Valores sociais e práticas culturais podem impactar diretamente o funcionamento institucional e a forma como as políticas públicas são percebidas.

No caso brasileiro, elementos como o “jeitinho”, a flexibilidade no cumprimento de regras e a personalização das relações são vistos por autores como Sérgio Buarque de Holanda, que apontam características culturais que influenciam tanto o comportamento social quanto a dinâmica institucional. Esses aspectos tornam o estudo da ética particularmente relevante para compreender a confiança nas instituições.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa terá abordagem qualitativa, com caráter exploratório e teórico.

Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar e analisar contribuições relevantes sobre ética, confiança institucional e administração pública. Serão considerados autores nacionais e internacionais, buscando construir um referencial teórico consistente.

Além disso, será realizada análise documental de relatórios, pesquisas de opinião e dados secundários que abordem a confiança nas instituições no Brasil. Essa etapa permitirá contextualizar empiricamente a discussão teórica.

A análise será conduzida de forma interpretativa, buscando identificar relações entre valores sociais e percepções institucionais. O foco não estará na mensuração estatística, mas na compreensão dos significados e das relações entre os fenômenos estudados.

## **7. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que a pesquisa contribua para uma compreensão mais aprofundada da relação entre ética e confiança institucional no Brasil.

Entre os resultados esperados, destacam-se

- a) Identificação de fatores sociais que influenciam a confiança nas instituições
- b) Compreensão da ética como elemento estruturante das relações institucionais
- c) Ampliação do debate sobre o papel da sociedade na qualidade das instituições públicas
- d) Contribuição teórica para o campo da administração pública.

## **8. CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO**

Este estudo apresenta contribuições principalmente no campo teórico.

Ao integrar conceitos de ética, cultura social e confiança institucional, a pesquisa propõe uma abordagem que amplia a compreensão tradicional sobre o funcionamento das instituições públicas. Em vez de focar exclusivamente no desempenho estatal, considera também o papel da sociedade na construção dessas instituições.

Essa perspectiva pode contribuir para o desenvolvimento de análises mais complexas sobre os desafios da administração pública no Brasil, além de abrir caminhos para pesquisas futuras que explorem dimensões práticas do problema.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta parte do entendimento de que a confiança institucional não é construída apenas por meio de políticas eficientes ou estruturas bem desenhadas, mas também pela forma como os indivíduos se relacionam com normas, valores e com o próprio Estado.

Ao trazer a ética para o centro da discussão, o estudo busca ampliar o debate sobre administração pública, incorporando elementos sociais e culturais que frequentemente são tratados de forma secundária.

Compreender essa relação é um passo importante para pensar não apenas em instituições mais eficientes, mas também em uma sociedade mais consciente de seu papel na construção do espaço público.